



ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P.

Adalberto Campos Fernandes

MISSÃO DO ORGANISMO

Ministro da Saúde
Garantir à população da Região do Algarve o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJECTIVOS ESTRATEGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1 Devolver a confiança no SNS na Região
- OE 2 Melhorar a qualidade e promover a equidade no acesso aos serviços de saúde da Região
- OE 3 Reforçar o acompanhamento na execução das políticas de saúde, planos, programas de saúde e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação dos resultados
- OE 4 Contribuir para uma melhor articulação no processo de contratução entre os diferentes níveis de cuidados: cuidados de saúde primários, cuidados continuados integrados e os cuidados hospitalares
- OE 5 Melhorar a governação do SNS em termos de sustentabilidade e ao nível da prestação de cuidados de qualidade, com otimização e valorização dos recursos humanos e materiais
- OE 6 Melhorar os diálogos interno e externo tendo em vista uma comunicação de excelência, promovendo uma participação ativa dos profissionais e dos cidadãos na concretização das estratégias da Região

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

OOp1: Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares na Região do Algarve (OE1+OE2+OE4+OE5+OE6) - R

30%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	47%	51%	52,0%	68,6%	61,0%	60	8	69	50%				
1.2 Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1.ªs consultas médicas/Total de consultas médicas) (%)	31%	29%	29,0%	27,7%	27,0%	28	3	32	50%				

OOp2: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados de elevada qualidade para os cânceros do colo do útero, da mama e do colon e recto (OE1+OE2+OE3+OE5+OE6)

20%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Taxa de Adesão de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro da mama (%)	59%	66%	61%	62%	57%	60	5	66	30%				
2.2 Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro do colo do útero (%)	6,9	4,2	5,3	7,1	1,2%	22	8	41	20%				
2.3 Taxa de cobertura da população em idade elegível abrangida pelo programa de rastreio do cancro do cólon e recto (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	32%	40	3	44	20%				
2.4 Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)	71,0%	66,0%	67,0%	66,5%	0%	70	9	80	30%				

OOp3: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação (OE1+OE2+OE3+OE6) (ARS+DGS)

30%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017 (E)	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Taxa de cobertura vacinal da vacina DTPa (PNV cumprido) aos 2 anos (%)	97%	97%	94%	93%	93%	93	3	97	25%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P.

3.2 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos (%) 96% 97% 90% 92% 92% 97 4 97 25%

3.3 Taxa de cobertura vacinal contra a gripe sazonal em idosos institucionalizados 90% 90% 87% 87% 87% 87 6 94 50%

0.0p4: Implementar o Plano Nacional de Saúde na região (OE 2+ OE3+ OE4+ OE5+ OE6) - R (ARS+DGS)

30%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 Percentagem de Planos locais de Saúde publicados na região	n.d	n.d	n.d	n.d	66%	100	0	100	100%				

EFICIÊNCIA

30%

0.0p5: Promover a desmaterialização dos processos (OE3+OE5)

10%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Diminuir o consumo de papel (quantidade papel adquirido no ano N / quantidade papel adquirido no Ano N-1) (taxa de variação)	-33	19	24	-13	-40	-20	-10	-40	100%				

0.0p6: Aumentar a acessibilidade às consultas de apoio intensivo à cessação tabágica (OE1+ OE2+OE3+OE5) - R (ARS+DGS)

35%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017 (E)	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 % de incremento 1% consultas de apoio intensivo à cessação tabágica tendo como referência o ano anterior	n.d	25%	54%	9%	10%	10	9	54	100%				

0.0p7: Assegurar o acesso a um médico de família aos utentes inscritos (OE1+OE2+OE4+OE5+OE6) - R

35%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 Percentagem de utentes com médico de família atribuído (%)	68,9%	65,0%	76,0%	81,8%	85,5%	87	6	100	100%				

0.0p8: Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região (OE1+OE2+OE3+OE4+OE5)

10%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1 Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens (%)	39%	41%	41%	41%	42%	43	4	64	100%				

0.0p9: Aumentar a taxa de visitas domiciliárias (OE1+OE2+OE4+OE5)

10%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos (%)	11,5	11,0	11,0	11,8	10,0	11	3	15	50%				
9.2 Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos (%)	n.d	n.d	140,0	137,7	127,0	130	9	140	50%				

QUALIDADE

40%

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P.

OOp10: Melhorar a qualidade da prescrição de medicamentos e MCDT's (OE1, OE2+OE3+OE4+OE5) R

40%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017 (E)	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1 Despesa de medicamentos prescritos, por utilizador (€)	n.d	n.d	163,8	165,2	134,7	130	4	135	15%				
10.2 Despesa de MCDT's prescritos, por utilizador (€)	n.d	n.d	59,6	57,1	55,6	55	0	55	15%				
10.3 Percentagem de prescrição de Metformina no total de Antidiabéticos Oraís (%)	22,0%	24,0%	30,0%	30,2%	30,1%	31	3	35	35%				
10.4 Proporção de hipertensos com determinação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos (%)	n.d	n.d	13,4%	18,2%	21,5%	23	4	28	35%				

OOp11: Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve, I.P. (OE1+OE5+OE6)

20%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1 Taxa de participação em formação (nº de participantes em formação/Total de efetivos) (%)	46%	55%	46%	52,5%	40,0%	50	5	65	100%				

OOp12: Promoção de uma política de vigilância em saúde materno-infantil (OE1+ OE2+OE3+ OE4+OE5) - R

40%

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1 Precocidade da 1ª consulta em saúde materna nos ACES da região (%)	82,0%	86,0%	83,0%	81,5%	81,5%	82	5	90	25%				
12.2 Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	68,1%	64,0%	70,0%	74,3%	75,7%	76	3	80	30%				
12.3 Taxa de cobertura referente à consulta de saúde infantil aos 6/7 anos de idade	51,0%	53,1%	53,0%	55,0%	56,0%	60	10	95	25%				
12.4 Percentagem de notícias de nascimento desmaterializadas	n.d	n.d	n.d	n.d	87,7%	90	9	100	20%				

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

PLANEADO N.º

EXECUTADO N.º

EFICÁCIA

30%

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P.

OP01: Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares na Região do Algarve (OE1+ OE2+ OE4+ OE5+ OE6) - R	30%
OP02: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados de elevada qualidade para os cânceros do colo do útero, da mama e do colon e recto (OE1+OE2+OE3+OE5+OE6)	20%
OP03: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação (OE1+ OE2+ OE3+OE6) (ARS+DGS)	20%
OP04: Implementar o Plano Nacional de Saúde na região (OE 2+ OE3+ OE4+ OE5+ OE6) - R. (ARS+DGS)	30%
EFICIÊNCIA	30%
OP05: Promover a desmaterialização dos processos (OE3+OE5)	10%
OP06: Aumentar a acessibilidade às consultas de apoio intensivo à cessação tabágica (OE1+ OE2+OE3+OE5)- R. (ARS+DGS)	35%
OP07: Assegurar o acesso a um médico de família aos utentes inscritos(OE1+OE2+OE4+OE5+OE6) - R	35%
OP08: Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região (OE1+OE2+OE3+OE4+OE5)	10%
OP09: Aumentar a taxa de visitas domiciliárias. (OE1+OE2+OE4+OE5)	10%
QUALIDADE	40%
OP10: Melhorar a qualidade da prescrição de medicamentos e IMCDT's (OE1, OE2+OE3+OE4+OE5) R	40%
OP11: Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve, I.P. (OE1+OE5+OE6)	20%
OP12: Promoção de uma política de vigilância em saúde materno-infantil (OE1+ OE2+OE3+ OE4+OE5) + R	40%
Taxa de Realização Global	100%

RECURSOS HUMANOS - 2017

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (Planeados) 1-1-2018	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2018	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	7		20	140	0	-140,00	
Dirigentes - Direção Intermédia (14 e 28) e Chefes de Equipa	9		16	144	0	-144,00	
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	137		12	1644	0	-1644,00	
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	9		9	81	0	-81,00	
Técnicos de Informática	5		8	40	0	-40,00	
Assistentes Técnicos	340		8	2720	0	-2720,00	
Assistentes Operacionais	207		5	1035	0	-1035,00	
Outros específicos:							
Médicos	407		12	4884	0	-4884,00	
Enfermeiros	499		12	5988	0	-5988,00	
Técnicos Superiores de Saúde	43		12	516	0	-516,00	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	125		12	1500	0	-1500,00	
Totais:	1788	0	18 692	0	-18 692	#DIV/0!	

Efetivos no Organismo

Nº de efetivos a exercer funções

	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018
	1522	1589	1504	1579	1565	1515	
Totais:	1788	0	18 692	0	-18 692	#DIV/0!	

RECURSOS FINANCEIROS - 2017 (Euros)

DESIGNAÇÃO	2013 EXECUTADO	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2017	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2018	ORÇAMENTO EXECUTADO 2018	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	155 875 263	160 399 025	149 466 937	155 672 790	150 981 090	0	0	0	#DIV/0!
Totais:	155 875 263	160 399 025	149 466 937	155 672 790	150 981 090	0	0	0	#DIV/0!

ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P.

Despesas com Pessoal	47 647 211	48 699 860	45 635 700	48 238 591	51 269 554	50 183 015					#DIV/0!
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	107 839 808	110 946 617	103 009 901	106 766 677	96 972 703	99 433 283					#DIV/0!
Outras Despesas Correntes e de Capital	388 244	752 548	821 396	667 522	2 744 833	679 883					#DIV/0!
PIDDAC	271 406	79 281	0	0	274 300	1 231 593					#DIV/0!
Outros Valores	883 994	453 482	436 240	505 297	431 184	445 312					#DIV/0!
EXTRA-ORÇAMENTAL						14 995 920					#DIV/0!
TOTAL (OF-PIDDAC+Outros)	157 030 063	160 931 768	149 903 177	156 178 007	151 666 574	166 569 006	0	0	0	0	#DIV/0!

INDICADORES

1.1	Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)
1.2	Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 145 consultas médicas/Total de consultas médicas) (%)
2.1	Taxa de Adeção de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro da mama (%)
2.2	Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro do colo do útero (%)
2.3	Taxa de cobertura da população em idade elegível abrangida pelo programa de rastreio do cancro do cólon e recto (%)
2.4	Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)
3.1	Taxa de cobertura vacinal da vacina DTPa (PNV cumprido) aos 2 anos (%)
3.2	Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos (%)
3.3	Taxa de cobertura vacinal contra a gripe sazonal em idosos institucionalizados
4.1	Percentagem de Planos locais de Saúde publicados na região
5.1	Diminuir o consumo de papel (quantidade papel adquirido no ano N / quantidade papel adquirido no Ano N-1) (taxa de variação)
6.1	% de incremento 145 consultas de apoio intensivo a cessação tabágica tendo como referência o ano anterior
7.1	Percentagem de utentes com médico de família atribuído (%)
8.1	Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens (%)
9.1	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos (%O)
9.2	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos (%O)
10.1	Despesa de medicamentos prescritos, por utilizador (€)
10.2	Despesa de MCDTs prescritos, por utilizador (€)
10.3	Percentagem de prescrição de Metformina no total de Antidiabéticos Oraís (%)
10.4	Proporção de hipertensos com determinação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos (%)
11.1	Taxa de participação em formação (nº de participantes em formação/Total de efetivos) (%)
12.1	Prevalência da 1ª consulta em saúde materna nos ACES da região (%)
12.2	Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)
12.3	Taxa de cobertura referente à consulta de saúde infantil aos 6/7 anos de idade
12.4	Percentagem de notícias de nascimento desmaterializadas

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Centro Hospitalar do Algarve
Centro Hospitalar do Algarve
Núcleo de Rastreios
Núcleo de Rastreios
Núcleo de Rastreios
Núcleo de Rastreios
Núcleo de Rastreios
Responsável pelo Programa /DSPP
Responsável pelo Programa /DSPP
Responsável pelo Programa /DSPP
ACES
Unidade de Compras e Logística /ARS
Responsável pelo Programa /DSPP
SIARS
SIARS
SIARS
SIARS
SIARS
SIARS
SIARS
Núcleo de formação
SIARS
SIARS
SIARS
SIARS

